

COMISSÃO NEOR-CONSULTAS E OUTROS PARTIS

QUANTO AO DOC 129 - ORIUNDO DO SÍNODO PIRATINGA - CONSULTA QUANTO À QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS QUE OCUPAM O PULPITO E SOLICITAÇÃO DE POSIÇÃO DA IPB A RESPEITO DOS ENSINOS E DOUTRINAS DO PROF. RUBEM ALVES

Doc. CXXXVI
Despacho: *Arquivo*
136
Rev. Roberto Brasileiro

A CE-SC-IPB resolve:

- a- Tomar conhecimento;
- b- Reiterar o disposto no artigo 31 alínea "d" da CI-IPB;
- c- Esclarecer que é função privativa do Conselho "exercer o governo espiritual e administrativo da Igreja sobre sua jurisdição...", conforme artigo 83 alínea "a" da CI-IPB;
- d- Salientar que cabe aos presbíteros, no uso das suas atribuições, atentar para o disposto na alínea "n" do artigo 88 da CI-IPB;
- e- Informar que não dispomos de elementos que nos permitam julgar os pensamentos e os escritos do professor Rubem Alves.

CA 4

Sala das Sessões, 16 de março de 2004

H. Cortez
Helmir de Melo Cortez (relator)

Elvio
Elvio Gonzaga Carneiro

Euchides Luiz Ferreira

Jose
José Hernando P. Vasconcellos

Doc. CXXXVI

Despacho:

Rev. Ludgero Bonilha Moraes

Rev Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SCIPP

Approved
SUBSTITUTIVO

03/03/04

A queda do ITC e.
A decisão dos itens:

F Lançamento que ITC e ITC e uma

quase 100 tributos e outros
tributos de uma data de imputação
em um período anterior a 1990 que se tem

F Isso vai se mudar mais em São Paulo
e para o exterior

para ser um projeto. Uma pessoa
que afetou de novo avarias
decretos de F. Reformas.

de maneira a
evitar a
de Rottius
da

Handwritten signature and scribbles

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil



Fraternamente em Cristo,

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida do Sinodo Piratininga, referente a consulta quanto à qualificação de pessoas que ocupam o púlpito nos cultos das Igrejas e solicitação de posição da IPB a respeito dos ensinamentos e doutrinas religiosas das Sagradas Escrituras do Prof. Rubem Azevedo Alves.

A Comissão Executiva / Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2004.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
SÍNODO DE PIRATININGA



São Paulo, 14 de fevereiro de 2004.

15 MAR 10 03 25 0001298

PROTOCOLO

DESTINO: Sub-Comissão VII

[Handwritten signature]
Rev. SC/2004

A
Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB
M.D. Secretário Executivo
Rev. Ludgero Bonilha Morais

Assuntos: Consulta quanto à qualificação de pessoas que ocupam o púlpito nos cultos das Igrejas (Doc nº 04)
Solicita a posição da IPB a respeito dos ensinamentos e doutrinas religiosas das Sagradas Escrituras do profº Rubem Azevedo Alves (Doc nº 05)
Consulta sobre a posição da IPB quanto ao evento promovido por Igrejas Presbiterianas do Rio de Janeiro em Comemoração à Reforma Protestante (Doc. Nº 09)

Prezados Senhores:

Vimos por meio deste encaminhar a essa mui digna Comissão Executiva a decisão tomada pelo Sinodo de Piratininga – Doc. Nº 1 – em sua reunião extraordinária de 14/02/2004 para as devidas providências cabíveis. Segue também documentos do Presbitério de Piratininga e Presbitério Sul Paulistano para apreciação e providências.
Sem mais, rogamos as mais copiosas bênçãos de Deus sobre esta Comissão Executiva e nossa amada Igreja.

[Handwritten signature]

Rev. Edson Dias
Secretário Executivo

Pb. Luiz Carlos Matias
Secretário Executivo - PPIR



Cordialmente,


O Presbitério de Piratininga reunido em sua reunião Extraordinária de 11 de fevereiro de 2004, resolve:

Consultar o SC da IPB através de sua CE sobre a seguinte questão: Considerando a lacuna existente no conjunto de documentos que formam a constituição da IPB (Estatutos, Regimentos, e manuais) quanto à qualificação de pessoas que ocupam o púlpito dos cultos das igrejas desta denominação, solicitamos a manifestação do SC, através de sua CE, para orientação das igrejas.

Ao Sinodo de Piratininga

Presbitério de Piratininga
Sinodo de Piratininga
Igreja Presbiteriana do Brasil

São Paulo, 12 de fevereiro de 2004. H

Doc. 05-4
14.02.04


Presbitério de Piratininga
Sinodo de Piratininga
Igreja Presbiteriana do Brasil

2005.05
140204
[Handwritten signatures]

São Paulo, 12 de fevereiro de 2004.

Ao Sinodo de Piratininga

O Presbitério de Piratininga reunido em sua reunião Extraordinária de 11 de fevereiro de 2004, resolve:

Consultar o Supremo Concílio da IPB, através de sua CE sobre a seguinte questão:
Solicitar a posição da IPB a respeito dos ensinios e doutrinas religiosas do prof. Rubem Azevedo Alves. Como auxílio e subsídio, anexamos gravação e transcrição de recente palestra sua em evento comemorativo da Reforma Protestante.

Cordialmente,

[Handwritten signature]

Pb. Luiz Carlos Matias
Secretário Executivo - PPIR

"anexando
das seguintes Escolas..."
[Handwritten notes]

[Handwritten signatures and notes]

Ao
Sinodo de Piratininga
A/C Secretário Executivo

Re: Evento Promovido por Igrejas Presbiterianas do Rio de Janeiro, em
Comemoração à Reforma Protestante.

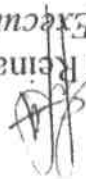
Prezados irmãos,

O PSPA estranhou a promoção e divulgação do evento, por ocasião da Reforma
Protestante, em 31 de outubro de 2003, em que as Igrejas Presbiterianas de
Copacabana, Gávea e Botafogo, juntamente com outras denominações,
convidaram para ser o orador o senhor Rubem Alves.

Diante desse fato, o PSPA resolve consultar a Comissão Executiva do SC/IPB
sobre a posição da denominação, quanto a eventos promovidos por igrejas a ela
jurisdicionadas, tendo como oradores pessoas de reconhecida heterodoxia e que
professam abertamente posições contrárias ao cristianismo histórico.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

Rev. Edson Reinaldo Facco
Secretário Executivo do PSPA



*Doc. 09
14/02/04
Lem*

PROTÓCOLO Nº 111
DESTINO: Arquivo
DATA: 07/02/2004
RESOLUÇÃO

PSPA - Comissão de Assuntos Teológicos - Relatório

O Presbitério Sul Paulistano - PSPA, reunido em sua 58ª Reunião Ordinária na Igreja Presbiteriana de Santo Amaro - IPISA, sita à Rua Promotor Gabriel Netuzzi Perez, No. 289, São Paulo, SP, quanto ao documento No. 39, submetido à Comissão de Assuntos Teológicos, que trata de

EVENTO PROMOVIDO POR IGREJAS PRESBITERIANAS DO RIO DE JANEIRO, EM COMEMORAÇÃO À REFORMA PROTESTANTE, EM 31 DE OUTUBRO DE 2003:

CONSIDERANDO a celebração do Dia da Reforma do Século XVI, ocorrida no dia 31 de outubro de 2003, no templo da Igreja Presbiteriana de Copacabana, evento este promovido, entre outras, pelas igrejas presbiterianas (IPB) de Copacabana, da Gávea e do Botafogo, tendo como orador o Sr. Rubem Alves, conforme divulgação no site da I. P. de Copacabana, Rio de Janeiro, (Anexo 1);

CONSIDERANDO que o senhor Rubem Alves, embora renomado acadêmico, é ex-pastor presbiteriano, tendo escrito "que as ideias centrais da teologia cristã nada mais significam para mim", no artigo "Fora da Beleza Não Há Salvação" (Anexo 2), onde, também, nega a doutrina da substituição propiciatória de Cristo, pela sua igreja; e que ele vem mantendo dissonância analoga, da fé cristã, em vários outros artigos (Anexo 3);

CONSIDERANDO a fala do sr. Rubem Alves, na "comemoração" acima mencionada, que se encontra transcrita no Anexo 4, que contém pontos discordantes da ortodoxia presbiteriana e da visão histórica que a denominação tem da Reforma e dos reformadores, como por exemplo: apresenta uma visão inclusivista e generalizada da religião, que destrói o cristianismo, como religião verdadeira, dizendo "que as religiões são sonhos da coletividade" (19:00 min.); advoga o universalismo e uma visão distorcida da justiça divina, dizendo "... não há salvos e condenados. Não há inferno. Só existe a grande bondade de Deus que transborda sobre o mundo..." (30:00 min.); descaracteriza a distinção entre verdade e mentira, quando diz "... não é pecado pensar errado, porque ninguém sabe o que é pensar certo. A gente pode pensar do jeito que for, porque não tem ortodoxo e herege. E quem disser que o outro é herege, não está entendendo direito o espírito da reforma" (11:00 min.).

O PSPA RESOLVE:

1. Estranhar a promoção e divulgação desse evento, com o citado palestrante, em data tão significativa à fé reformada;
2. Consultar a Comissão Executiva do Sinodo de Piratininga sobre a posição da denominação quanto a eventos promovidos por igrejas a ela jurisdicionadas, tendo como oradores pessoas de reconhecida heterodoxia e que professam abertamente posições contrárias ao cristianismo histórico.

Sala das Sessões, 07 de Fevereiro de 2004.

Rev. Augustus Nicodemus Gomes Lopes

Relator

Pb. Francisco Solano Portela Neto

Pb. Clóvis Dias da Silva

Recife, 04 de fevereiro de 2004.

AO PRESBITÉRIO SUL PAULISTANO

NESTA

Re: EVENTO COM RUBEM ALVES NO ÂMBITO DA IPB

Prezados irmãos,

CONSIDERANDO a divulgação de evento no site da Igreja Presbiteriana de Copacabana, Rio de Janeiro, onde por ocasião da Reforma Protestante, foi celebrado culto tendo como orador o senhor Rubem Alves (Anexo 1).

CONSIDERANDO que o referido senhor, embora renomado acadêmico, se declara apóstata da fé cristã, conforme se pode ver por suas publicações, especialmente o artigo "Fora da Beleza Não Há Salvação" (Anexos 2 e 3).

CONSIDERANDO a fala do sr. Rubem Alves na ocasião acima mencionada, que se encontra transcrita no Anexo 4.

CONSIDERANDO que na referida fala o sr. Alves reafirmou abertamente suas posições heréticas, conforme destaques no Anexo 5.

SOLICITO do egrégio Presbitério Sul Paulistano que tome conhecimento do fato e as providências cabíveis junto aos concílios aos quais a Igreja Presbiteriana de Copacabana está jurisdicionada, as saber, Presbitério do Rio de Janeiro e Sinodo do Rio de Janeiro.

Fraternalmente, em Cristo,

Augustus Nicodemus Lopes
Rev. Augustus Nicodemus Lopes

PROCOLO Nº 39
DESTINO: *Assunto Teológico*
DATA: 06/02/04
(PRESIDENTE)

17/12
↑

ANEXO 1



Orador: Rubem Alves

Venha celebrar conosco o Dia da Reforma

convidam:

As igrejas
presbiterianas de Copacabana, Cávca e Botafogo
Igreja Cristã de Ipanema
Paroquia Bom Samaritano (Igreja Luterana)

Data: 31 de Outubro

Local: Igreja Presbiteriana
de Copacabana
(Rua Barata Ribeiro, 335)

Horário: 19h30min



Celebração da Reforma

ANEXO 2 – Fora da Beleza não há Salvação

Escrevo como poeta. Cummings disse que o mundo limitado de um poeta é ele mesmo. Narcisismo egocêntrico? Não. Invoco a Cecília Meireles para esclarecer. Dizia ela de sua avó: "Teu corpo era um espelho pensante do universo. Os poetas, diferentes dos cientistas que desejam conhecer o universo olhando diretamente para ele, só conhecem o universo como parte do seu corpo. Poeta é eucarista. O poeta contempla a coisa e diz: 'Isso é o meu corpo.'"

Poeta, não sei falar cientificamente sobre o cristianismo. Só posso falar sobre ele tal como ele foi se refletindo no espelho do meu corpo, através do tempo.

Infância. Crianças não têm idéias religiosas. Nada sabem sobre entidades espirituais. Crianças são criaturas deste mundo. Elas experimentam através dos sentidos, especialmente a visão. As crianças não têm idéias religiosas mas têm experiências místicas. Experiência mística não é ver seres de um outro mundo. É ver esse mundo iluminado pela beleza. Essas são experiências grandes demais para a linguagem. Dessas experiências brotam os sentimentos religiosos. Religião é a casca vazia da cigarra sobre o tronco da árvore. Sentimento religioso é a cigarra em voo. Menino, eu voava com as cigarras.

As idéias religiosas não nascem das crianças. Elas são colocadas no corpo das crianças pelos adultos. Minha mãe me ensinou a rezar. Agora me deito para dormir. Guarda-me, ó Deus em teu amor. Se eu morrer sem acordar, recebe a minha alma, ó Senhor, Armem. Resumo mínimo de teologia cristã: há Deus, há morte, há uma alma que sobrevive à morte. Depois vieram outras línguas: "Deus está te vendo, menino..." Deus viu um Grande Olho que tudo vê e me vigia. Meu primeiro sentimento em relação a Deus: medo.

As crianças acreditam naquilo que os grandes falam. E assim se inicia um processo educativo pelo qual os grandes vão escrevendo no corpo das crianças as palavras da religião. O corpo da criança deixa de ser corpo da criança: passa a ser o caderno onde os adultos escrevem suas palavras religiosas.

Muitas são as línguas do catecismo. Deus é um espírito que sabe todas as coisas. Vê o que você está fazendo com as suas mãos, debaixo das cobertas, com a luz apagada. Deus é onipotente: pode fazer todas as coisas. Tendo poder absoluto, tudo o que acontece é porque ele quis. A criança deita deitosa, a mãe que morre de parto, as câmaras de tortura, as guerras... As tragédias não acontecem. Deus as produz. Diante das tragédias ensina-se que se deve repetir: "É a vontade de Deus". É preciso fazer o que Deus manda pois, se não o fizer, ele me castigará. Se eu morrer sem me arrepender serei punido com o fogo do Inferno, eternamente. Essa vida do corpo, na terra, não tem valor. Vale de lágrimas onde os degedados filhos de Eva lamentam e choram, esperando o céu. O céu vem depois da morte. Deus mora no lugar que há depois que a vida acaba. O mundo é um campo de provas minado por prazeres onde o destino eterno da alma vai ser decidido. Para se amar a Deus e o seu céu é preciso pôlar a vida. Quem ama as coisas boas da vida não está amando Deus. Negar o corpo: lacerações, abstinções, sacrifícios: essas são as dádivas que se deve oferecer a Deus. Deus fica feliz quando sofremos. De todos os prazeres os mais perigosos são os prazeres do sexo. Assim, é preciso fazer sexo sem prazer, sexo para procriar. Deus nunca levou o pecador para mais perto da Igreja, pois ela tem o poder de perdoar. Queimados foram aqueles que tiveram indústrias, católicas e protestantes, jamais enviaram para a fogueira pessoas por seus pecados morais. Os pecados morais impedem de pensar. Assim são as idéias religiosas: os corpos dos homens estão cobertos de palavras que, pelo medo, os afastam os homens de Deus. Quem pensa pensamentos diferentes tem de ser eliminado ou pela fogueira ou pelo silêncio.

Ludwig Wittgenstein fala sobre o poder enfeitado das palavras. Palavras enfeitadas: aquelas que nos possuem e nos impedem de pensar. Assim são as idéias religiosas: os corpos dos homens estão cobertos de palavras que, pelo medo, os afastam os homens de Deus. Quem pensa pensamentos diferentes tem de ser eliminado ou pela fogueira ou pelo silêncio.

Durante muitos anos vivi enfeitado por essas palavras. Felícios não se combatem com a razão. É sempre um beijo de amor que quebra o feitiço... Quem me beijou? Um Outro que mora em mim. Porque em mim mora não somente aquele que pensa mas também quem pensa. Barthes diz: "Meu corpo não tem as mesmas idéias que eu." Meu eu, pensava as palavras que haviam sido escritas no meu corpo. Mas o meu corpo pensava outras idéias. A verdade do meu corpo era outra. Ele amava demais a vida. Confesso: nunca me senti atraído pelas delícias do céu. E desconheço alguém que morra de amores por ele. Prova disso é que cuidam bem da saúde. Querem continuar por aqui. Conheço, entretanto, pessoas que vivem vidas torturadas por medo do Inferno.

Lembro-me, com nitida precisão, do momento em que tive a percepção intelectual que libertou a minha razão para pensar. Eu estava no seminário. Repentinamente, com enorme espanto, percebi que todas aquelas palavras que outros haviam escrito no meu corpo não haviam caído do céu. Se não haviam caído do céu, elas não tinham o direito de estar onde estavam. Eram demônios invasores. Abriam-se-me os olhos e percebi que essas monumentais arquiteturas de palavras teológicas que se chama teologia cristã se constrói, toda, em torno da idéia do Inferno. Eliminado o Inferno, todos os parafusos lógicos se soltaram, e o grande edifício ruíra. A teologia cristã ortodoxa, católica e protestante - excetuada a dos místicos e heréticos - é uma descrição dos complicados mecanismos inventados por Deus para salvar alguns do Inferno, o mais extraordinário desses mecanismos sendo o ato de um Pai implacável que, incapaz de simplesmente perdoar gratuitamente (como todo pai humano que ama sabe fazer), mata o seu próprio Filho na cruz para satisfazer o equilíbrio de sua contabilidade cósmica. É claro que quem imaginou isso nunca foi pai. Na ordem do amor são sempre os pais que morrem para o que o filho viva.

Hoje, as idéias centrais da teologia cristã em que acreditei nada significam para mim: são cascas de cigarra, vazias. Não



